Platão

Cronologia

750 aC Época em que possivelmente foram compiladas por Homero a Ilíada e, alguns decênios depois, a Odisséia.

600 aC Início da filosofia com Tales de Mileto, o primeiro pré-socrático.

538 aC Início da tragédia grega com o ator Tespis.

525 aC Nascimento de Ésquilo.

496 aC Nascimento de Sófocles.

480 aC Nascimento de Eurípedes.

479 aC Fim das guerras médicas, fim do período arcaico e início do período clássico.

469 aC Sócrates nasce em Atenas, filho de Sofronisco, escultor, e Fenarete, parteira.

450 aC Entre 450 aC e 430 aC acontece a era de ouro de Péricles.

449 aC Começa a construção do Partenão.

431 aC Começam as guerras do Peloponeso, uma coalizão de cidades lideradas por Atenas contra uma coalizão de cidades lideradas por Esparta. As hostilidades iriam até 404 aC.

430 aC Grande praga em Atenas mata um terço da população. Por causa da guerra, Péricles é responsabilizado. Seria reconduzido ao poder em 429 aC, mas morreria de peste logo em seguida.

429 aC Morre Péricles, sob cujo governo Atenas atinge o apogeu do período chamado Grécia clássica.

427 aC (428 aC) **No dia 7 de maio, Platão nasce em Atenas ou Egina com o nome de Arístocles, numa família aristocrática. Filho de Ariston, descendente do rei Codro, e Perictíone, descendente de um irmão de Sólon. Teve dois irmãos, Adimanto e Glauco, e uma irmã, Potone. Ainda na juventude, recebe o apelido de Platão ("largo") por razões incertas, mas provavelmente ligadas ao seu tipo físico. Perde o pai cedo e sua mãe se casa com seu tio Pirilampo, do grupo político de Péricles. Deste segundo casamento, Platão teria tido um meio-irmão, Antífone.**

411 aC Até 410 aC, durante quatro meses, a democracia ateniense é substituída pela ditadura dos 400.

410 aC A ditadura dos 400 é substituída pelo regime democrático do conselho dos cinco mil.

409 aC Platão, aos dezoito anos, começa a servir o exército ateniense, conforme a lei de Atenas.

408 aC Platão torna-se discípulo de Sócrates, junto com os dois irmãos mais velhos, Adimanto e Glauco. Outros membros da família, como Crítias e Cármides, já eram discípulos de Sócrates. O aprendizado com Sócrates teria desviado Platão da política para a filosofia.

404 aC Atenas perde a guerra do Peloponeso e Esparta impõe por oito meses o regime dos trinta tiranos, de que faziam parte Crítias e Cármides, respectivamente primo e irmão da mãe de Platão. Platão teria participado secundariamente no início, mas se afastaria horrorizado com os desmandos, sobretudo de Crítias.

403 aC Com o recuo dos espartanos, é restaurada a democracia e anistiados os trinta tiranos e demais envolvidos.

401 aC Tentativa frustrada de levante político, envolvendo, entre outros, alguns alunos de Sócrates.

400 aC Derrotado o partido aristocrático, de que fazem parte vários parentes de Platão.

399 aC Platão assiste ao julgamento de Sócrates e se apresenta, com outros alunos, como fiador do mestre. Condenado, Sócrates recusa ajuda de alunos para fugir. Bebe cicuta sem a presença de Platão, que estaria doente. Logo após a morte de Sócrates, Platão transfere-se com outros discípulos para Megara, ao lado de Atenas, onde conhece o fundador da escola megárica, Euclides (não confundir com o geômetra). Iniciaria período de dez anos de viagens começando pelo Egito (Náucratis).

Entre 399 aC e 390 aC acontece o primeiro período da obra platônica quando são escritos: "Apologia de Sócrates", "Crito", "Cármides"; "Laquete"; "Líside"; "Eutífrone"; "Menéxeno"; "Hípias menor" e "Íon".

390 aC Platão inicia viagem de um ano e meio pela Sicília (Grande Grécia) e Itália em busca do conhecimento pitagórico, renascido sob o músico, escritor, governante e filósofo Arquitas de Tarento. Em Siracusa, conhece o tirano Dionísio I, o Velho, de cujo cunhado, Dion, torna-se mestre. Tenta implantar em Siracusa o regime do rei-filósofo, mas desentende-se com Dionísio (*"Tuas palavras cheiram a mofo"*, teria dito Dionísio. *"E as tuas, a tirania...")* e é expulso para Egina, cidade vizinha inimiga de Atenas e lá vendido como escravo. Resgatado por Anicéride de Cirena, volta a Atenas em 387 aC.

387 aC Com o dinheiro coletado por amigos e destinado a reembolsar Anicéride (e por ele recusado), Platão funda sua escola, a Academia, consagrando-a às nove musas, num jardim perto do ginásio de Academo, no caminho de Eleusis, de que Aristóteles seria aluno a partir de 367 aC. A Academia de Platão acabaria apenas em 529 AD, fechada pelo Imperador Justiniano, sob acusação de paganismo.

384 aC Nasce Aristóteles em Estagira.

367 aC Segunda viagem de Platão à Sicília: Com a morte de Dionísio I, o Velho, e a posse de Dionísio II, o Jovem, Dion e Arquitas convidam Platão para ser preceptor do novo tirano, que poderia implementar as idéias de Platão. O projeto é interrompido quando Dionísio II, enciumado, exila Dion. Platão volta a Atenas.

366 aC a 367 aC Segundo período literário: "Górgias", "Protágoras", "Mênon"; "Eutidemo"; "Crátilo", "Fédon"; "Fedro", "Banquete"; "República"; "Teeteto" e "Parmênides".

365 aC a 360 aC Escreve "Sofista" e "Político".

361 aC Platão volta a Siracusa a pedido de Dionísio II, com quem espera reconciliar Dion. Novamente fracassado, Platão só consegue retornar a Atenas por intervenção de Arquitas.

357 aC	Dion, com ajuda de alguns alunos de Platão, derrubaria Dionísio II, mas seria assassinado em seguida. Após a morte de seu amigo e discípulo, Platão escreve a sétima carta que tem valor de manifesto político.
360 aC a 348 aC	Últimas obras: “Filebo”, “Timeu”, “Crítias” ; “Leis”.
347 aC (348 aC)	**Platão morre em Atenas com oitenta anos, tendo escrito vinte e seis diálogos normalmente considerados legítimos, dezoito de autoria contestada e treze cartas das quais três são confirmadas como legítimas. É sucedido na direção da academia por Espeusipo, filho de sua irmã Potone.**
338 aC	Felipe da Macedônia submete Atenas, encerrando o período clássico e iniciando o período helênico.